

PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2024-00306-DM				
Órgão/Entidade: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS				
CNPJ: 44.364.826/0001-05				
Endereço: Praça Dr. Symphrônio Alves dos Santos, 166				
Município: Assis CEP: 19814015				
Telefone: (18) 3302-3369				
E-mail: admcentral2@santacasadeassis.org.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	E-mail
707.684.478-87	ARNALDO THOMÉ	6.570.908-1	Provedor	licitacao@santacasadeassis.org.br

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
336.385.248-76	30729782-2	Paulo Gustavo Brasil Machado	Desenvolvimento De Conteúdo Digital, Projetos E Atuação Na Captação De Recursos Da Entidade	pgbm86@gmail.com

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 223-2 Número: 64251-7

Praça de Pagamento: Avenida Rui Barbosa, n 405 - Centro

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão da Instituição:

Como hospital filantrópico, prestar assistência à saúde com ética, qualidade, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

Histórico da Instituição:

A Santa Casa de Misericórdia de Assis foi o primeiro hospital implantado no início do século XX em decorrência da expansão ocasionada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Até então Assis era apenas um povoado. Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade do estabelecimento de um Hospital. O sertão era repleto de vetores e de fontes de contaminação e infestação, e a falta de recursos médicos na região motivou um pequeno grupo de líderes aristocratas em 1919, a criarem a Santa Casa de Misericórdia de Assis. Segundo o Sr. Leoni Ferreira da Silva, um importante memorialista de Assis, endossado pelos relatos do Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, filho de pioneiros da cidade, os componentes do grupo fundador foram: o Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca,



idealizador e empreendedor da implantação do hospital; o Sr. Francisco Roselli, comerciante, economista e banqueiro; o Dr. Paulo Botelho de Camargo, advogado; o Dr. Lycurgo de Castro Santos, médico; o Dr. João Teixeira de Camargo, prefeito municipal da época; o Dr. Jonathas Monteiro da Silva e José Claudino de Oliveira Dias, advogados; Dr. José Vieira da Cunha e Silva, médico.

Essas e outras pessoas mobilizaram uma campanha de arrecadação de fundos e divulgação da construção do hospital. Passada a fase de levantamento de fundos, o primeiro passo foi informar o plano de implantação da Santa Casa, para a Casa de Leis, perante o executivo e legislativo assisense, sendo aprovado por unanimidade. O segundo passo foi pedir permissão para o Sr. Bispo Diocesano em Botucatu para a construção do hospital, em terreno próprio, que seria doado pelo Capitão Francisco de Assis Nogueira, responsável por doações anteriores para a edificação de obras que possibilitassem a modernização da cidade. A Instituição foi denominada Santa Casa de Misericórdia de Assis, constituída como entidade filantrópica. No dia 07 de dezembro 1919 a população estava em festa, pois após a celebração da missa todos se dirigiram para o local onde seria construída a Santa Casa. Após a benção do padre Antônio da Graça Cristina houve queima de fogos e apresentação de uma pequena banda de música. Deu-se início a construção da obra pioneira no Oeste do Estado.

A Santa Casa começou a funcionar nos primeiros anos da década de 1920. O quadro de funcionários contava apenas com um médico, um enfermeiro, um ajudante de enfermeiro, uma cozinheira, uma ajudante da cozinheira e uma lavadeira. O pavilhão do hospital tinha o corpo quadrangular, ficando no centro um pátio atijolado e em frente, uma capela equipada para celebrações de ofícios religiosos. No lado interno, à direita de quem entrava, havia um cômodo largo que era a enfermaria dos homens; no lado esquerdo, havia outro cômodo largo que era a enfermaria das mulheres. Havia também seis quartos para clientes particulares com camas e utensílios. Um outro cômodo equipado era o Centro Cirúrgico. Havia uma pequena sala de exames, uma Farmácia (regularmente instalada de acordo com as exigências da época) e no fundo, no final do corredor, havia uma cozinha e atrás dela uma lavanderia. Após a fundação e registro da Santa Casa, foi eleita a primeira diretoria da Instituição, sendo composta pelos membros: Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Provedor; Manoel Lopes de Campos, Vice Provedor; Dr. Paulo Botelho de Camargo, Secretário; Francisco Roselli, Tesoureiro; Anad Mattar, Mordomo e Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O primeiro corpo clínico era formado pelos médicos: Dr. Lycurgo de Castro Santos, Dr. Paulo de Castro Valente, Dr. José Vieira da Cunha e Silva e Dr. Vicente Mercadante e um farmacêutico, o Sr. Otílio da Cruz Peixoto. Assis foi sede de recrutamento militar na revolução de 1932 e teve um quartel general do comando, recrutamento, instrução e preparação da guerra. Com isso deslocou-se até a cidade um contingente especial da Cruz Vermelha, cujo Capitão médico era o Dr. Symphrônio Alves dos Santos. Em setembro do mesmo ano, os soldados recrutados em Assis estavam em guerra e a cidade se mobilizava. Certa madrugada ocorreu um incêndio no depósito onde estavam guardados explosivos e material bélico. A explosão foi enorme e afetou a cidade inteira. Neste episódio catastrófico, a Santa Casa prestou valiosos serviços socorrendo dezenas de feridos, sepultando os mortos e dando suporte material e financeiro às vítimas. Em 1948 foi inaugurado um pavilhão ao lado da Santa Casa, denominado Maternidade “Nossa Senhora das Vitórias”, que passou a atender gestantes e parturientes de Assis e região. Em 02 de fevereiro de 1957, a Santa Casa recebeu por doação do Rotary Clube de Assis, o Banco de Sangue. Em 1969, a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodrê, junto a Secretaria da Legião Brasileira de Assistência Social e perante o governo do Estado, fez restabelecer todas as subvenções que eram devidas ao hospital há anos. De acordo com a direção do hospital, de 1993 a 1996, a Santa Casa passou por uma intervenção municipal, realizada devido às dificuldades financeiras e estruturais da Instituição, decorrentes da duplicidade de serviços e a descaracterização de referência regional, que passou a ser uma atribuição do Hospital Regional. Em 2000 houve eleição para a composição da “Mesa Administrativa”. O evento mobilizou a comunidade, a imprensa, os clubes de serviços, os funcionários, os médicos e a administração municipal. Buscou-se resgatar a imagem, bem com a saúde financeira e econômica do hospital. Nos últimos anos, a Santa Casa traçou como meta alcançar o equilíbrio econômico financeiro e manter-se autossustentável, investindo em capacitação e aperfeiçoamento em recursos humanos e tecnológicos. É possível notar que o hospital vem se transformando, principalmente na última década, em uma empresa do ramo hospitalar, mas mantendo suas características originais. Como uma Instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, tornou-se em 2011 uma Organização Social da Saúde (OSS), e em 2012 celebrou seu primeiro contrato de gestão com o Estado para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis que perdura até hoje. Entre 2017 e 2022 realizou a gestão do AME de Ourinhos e em 2023 assumiu a gestão de mais um Ambulatório de Especialidades: o AME de Botucatu. A Instituição deixa registrado o agradecimento a todos que voluntariamente se dedicaram ao longo dos anos, como Irmãos, Conselheiros ou Diretores, plantando sementes, que dão frutos até os dias atuais.



QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Prestação de serviço

Objetivo:

O objetivo deste plano de trabalho é otimizar a gestão dos recursos financeiros da Santa Casa de Assis, direcionando o investimento para áreas prioritárias, como o atendimento pediátrico. Por meio do convênio para pagamento de energia elétrica e água, visa-se reduzir os custos operacionais mensais relacionados a esses serviços, liberando recursos financeiros que serão realocados para fortalecer e aprimorar as internações pediátricas na instituição. Assim, o objetivo principal é assegurar que a Santa Casa de Assis possa manter o nível de atendimento pediátrico, oferecendo cuidados médicos de qualidade para as crianças da região, ao mesmo tempo em que otimiza o uso dos recursos disponíveis.

Justificativa:

A Santa Casa de Assis tem como objetivo principal manter o nível de internações pediátricas, garantindo o acesso a cuidados médicos de qualidade para as crianças da região. No entanto, os altos custos mensais de energia elétrica, que ultrapassam 50 mil reais, e de água, que superam 10 mil reais, representam um desafio significativo para a instituição.

Para atingir essa meta, é essencial otimizar a gestão dos recursos financeiros disponíveis. Por meio deste convênio, propomos a alocação do recurso que seria gasto com recursos próprios no pagamento de energia elétrica e água. Dessa forma, ao direcionar esses recursos para o pagamento dessas despesas operacionais, será possível economizar uma quantia significativa, que poderá ser realocada para investir diretamente nas internações pediátricas.

Portanto, a relação entre o objetivo do convênio, que é manter o nível de internações pediátricas, e a meta de otimizar o uso dos recursos financeiros está diretamente ligada à alocação eficiente dos recursos disponíveis. Ao direcionar os recursos que seriam gastos com energia elétrica e água para o pagamento dessas despesas operacionais, a instituição poderá economizar significativamente e investir mais diretamente nas internações pediátricas, promovendo assim a qualidade dos cuidados médicos oferecidos às crianças da região.

Local de execução: Praça Doutor Symphonio Alves dos Santos, 166 - Centro - São Paulo - CEP 19.814-015

Observações:

CNES 2081083

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas:



SESPTA2024004808DM

Descrição da Meta:	Por meio do convênio para pagamento de energia elétrica e água, visa-se reduzir os custos operacionais mensais relacionados a esses serviços, liberando recursos financeiros que serão realocados para fortalecer e aprimorar internações pediátricas na instituição. Com isso pretende-se aumentar a qualidade dos atendimentos e atingir 90% do índice de satisfação dos usuários entre "bom e ótimo".
Ações para Alcance:	Implementar ações de capacitação e treinamento para os profissionais de saúde visando aprimorar as habilidades de atendimento ao paciente. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços prestados e identificar áreas de melhoria. Promover ações de conscientização sobre a importância do feedback dos usuários e incentivar a participação ativa na avaliação dos serviços.
Situação Atual:	O nível de satisfação positiva dos usuários SUS, gira em torno de 85%, entre "bom e ótimo", na média das pesquisas aplicadas.
Situação Pretendida:	Aumentar para 90% o índice de satisfação dos usuários entre "bom e ótimo", na vigência do ajuste, nas 80 pesquisas aplicadas.
Indicador de Resultado:	Relatório contendo o índice de satisfação do usuário coletados na ouvidoria e nas caixas de sugestões ao longo dos últimos meses.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Número de questionários de avaliação com "bom e ótimo"/número de questionários aplicados X 100 >=90%
Fonte do Indicador:	Questionários de satisfação aplicados pela Ouvidora Hospitalar e dispostos nas caixas de sugestões do Hospital.

Metas Quantitativas:

Descrição da Meta:	Objetiva realizar, no mínimo, 80% de 50 internações/mês no setor de Pediatria conforme contrato com o gestor municipal.
Ações para Alcance:	Monitorar regularmente o número de internações cirúrgicas realizadas em comparação com a meta estabelecida. Identificar e abordar possíveis obstáculos que possam interferir na realização das internações planejadas. Estabelecer um sistema de gestão eficiente para otimizar o fluxo de internações e garantir o cumprimento da meta estabelecida.
Situação Atual:	A média mensal de internações nos setores da Pediatria está em torno de 40 internações por mês.
Situação Pretendida:	Alcançar no mínimo 80% de 50 internações por mês, o que representa aproximadamente 40 internações mensais.



Indicador de Resultado:	Percentual de Realização de Internações Mensais em relação à meta estabelecida.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$(\text{Número de internações realizadas} / \text{Meta de internações estabelecida}) \times 100.$
Fonte do Indicador:	Será utilizado o DataSUS como fonte para indicar o número de internações mensais de Pediatria.

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Prestação de Serviço 200		Pagamento de energia elétrica
2	Prestação de Serviço 200		Pagamento de Água e Esgoto

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Prestação de serviço	Utilidade Pública - Energia Elétrica	Pagamento de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) em consumo de energia elétrica.	0,00	0,00%	70.000,00	70,00%
2	Custeio - Prestação de serviço	Utilidade Pública - Água e Esgotos	Pagamento de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) de consumo de água e esgoto.	0,00	0,00%	30.000,00	30,00%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 100.000,00	100,00%

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 100.000,00	100,00	R\$ 100.000,00



2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
336.385.248-76	Paulo Gustavo Brasil Machado	30.729.782-2	Desenvolvimento De Conteúdo Digital, Projetos E Atuação Na Captação De Recursos Da Entidade	pgbm86@gmail.com

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

Assis, 06 de Junho de 2024

ARNALDO THOMÉ
Provedor
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS

CELIA MARIA MARAFIOTTI NETTO
Diretor Técnico de Saúde III
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE MARÍLIA / DIRETORIA

TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER
Coordenador
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA
Secretário de Saúde
Gabinete do Secretário



Assinado com senha por: ARNALDO THOMÉ - 28/05/2024 às 16:17:29
Assinado com senha por: CELIA MARIA MARAFIOTTI NETTO - 28/05/2024 às 16:42:59
Assinado com senha por: TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER - 06/06/2024 às 14:04:05
Assinado com senha por: ELEUSES VIEIRA DE PAIVA - 06/06/2024 às 17:41:47
Documento N°: 050243A3666567 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050243A3666567>



SESPTA2024004808DM